

ANÁLISE QUANTITATIVA DAS VITÓRIAS E GOLS DA COPA DAS CONFEDERAÇÕES 2009

Carlos Eduardo Arissa Vargas

Douglas Saretti

João Crisóstomo Marcondes Bojkian

Faculdades Metropolitanas Unidas – Brasil

prof@carlosvargas.com.br

Resumo: A Copa das Confederações 2009 teve sua realização entre 14 e 28 de junho de 2009. Participaram 8 seleções, sendo convidada a Itália a atual campeã do mundo e a África do Sul o país sede, já as demais equipes continentais classificaram-se através das competições de cada confederação destacando a relevância da competição. O objetivo do presente estudo foi analisar quantitativamente as vitórias e gols da Copa das Confederações 2009. Foram analisadas as 16 partidas da competição com uso das imagens televisivas, e estatísticas presentes no sítio da FIFA. Os gols foram analisados quanto a sua maneira, forma, origem e lado do gol em que ocorreu, além da distribuição no tempo de jogo. Já as vitórias foram relacionadas com chutes a gol, posse de bola e a equipe que saiu na frente no placar. Utilizou-se a análise descritiva de média, desvio padrão, frequência e porcentagem. A competição apresentou uma média de 2,75 gols por jogo, sendo que 2,57 gols por jogo das equipes que saíram vencedoras e 0,57 das equipes que saíram derrotadas. A média de chutes da competição foi 29,19 por jogo, enquanto as equipes que saíram vitoriosas apresentaram 18,43, contra 12,36 das que saíram derrotados. A posse de bola manifestou-se em 54,5% dos vencedores e 45,5% dos perdedores. Um alto percentual foi encontrado relacionando as vitórias com a equipe: que realizou mais chutes na partida, 85,71%; que teve maior posse de bola, 71,43%; que saiu na frente do placar, 78,57%; que tiveram juntas a maior posse da bola e chutes, 71,43%. Uma maior incidência de gols foi encontrada entre 6' a 10', 51'a 55', 71' a 75' e 86' a 90' de tempo de jogo com 4,5,6 e 4

gols respectivamente. Quanto à maneira em que o gol foi marcado, o pé direito teve a maior incidência com 54,54% dos gols, quanto à forma, 50% dos gols foram marcados dentro da área com o pé e 22,73% dentro da área de cabeça, a origem do gol foi 47,73% de troca de passes e 27,27% de cruzamentos, já quanto ao lado, 47,73% ocorreu do lado direito do gol e 40,91% do lado esquerdo. Com base nos resultados obtidos em nosso estudo pudemos concluir que, aliar um alto número de chutes, posse de bola e iniciar na frente do placar podem ser fundamentais para a construção da vitória. A maior incidência de gols no início do jogo do primeiro tempo e segundo podem ter ocorrido em sua maior parte provavelmente a uma desatenção inicial da partida, quanto aos gols no final podem ter ocorrido devido à instauração da fadiga. A análise dos gols, chutes e posse de bola também sugerem um padrão atual de como estes vem ocorrendo, assim como a atenção especial por parte dos técnicos que deverão adotar uma postura tanto para evitá-los quanto tirar proveito de tais situações.

Palavras-Chave: Futebol; Treinamento Desportivo; Análise de Vitórias e Gols.

Referências:

<http://es.fifa.com/confederationscup/index.html>